

LIDERANÇAS DO VALE DO PARAMIRIM REIVINDICAM  
IMPLANTAÇÃO DE CAMPUS UNIVERSITÁRIO PÚBLICO  
AO GOVERNO DO ESTADO

Págs. 18 e 19

SAIBA MAIS SOBRE A VACINA  
BIVALENTE E QUEM PODE TOMAR

Págs. 08

## PREFEITURA DE BOM JESUS DA LAPA REALIZA EVENTO EM HOMENAGEM MÊS DA MULHER

Págs. 20 e 21

FOTOS: ASCOM/PMBJL



**Dia Nacional da  
Conscientização sobre  
o Clima reacende a  
necessidade do debate  
sobre o tema no País**

Págs. 12

**24**  
Anos



## DOENÇAS INFECCIOSAS

# LEPTOSPIROSE: ENCHENTES AUMENTAM O RISCO DE CONTRAIR A DOENÇA; VEJA COMO SE PREVENIR

No Estado do Rio de Janeiro, os casos aumentaram 70% nos últimos dois anos. De acordo com a Secretaria de Saúde do Estado, 24 pessoas foram infectadas pela doença e três faleceram de janeiro a fevereiro. A região enfrentou fortes chuvas e enchentes no começo de 2023

FOTO: SÉRGIO VALE/AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DO ACRE



ANA LUÍSA SANTOS

AGÊNCIA BRASIL 61

agenciadoradio@agenciadoradio.com.br

Com a ocorrência de enchentes mais frequentes nos períodos de chuva pelo país, uma condição após esses desastres preocupa as autoridades: a transmissão de doenças como a Leptospirose. Apenas no Rio de Janeiro, nos últimos dois anos, o número de mortes pela doença aumentou em 70%. Alguns municípios do estado sofreram com enchentes no início deste ano. De janeiro a fevereiro, 24 pessoas foram infectadas e três faleceram por conta da doença na região.

A Leptospirose é uma doença bacteriana transmitida pela urina de animais infectados, principalmente ratos, que pode ser carregada pela água durante as enchentes. Quando essa água contaminada entra em contato com a pele ou mucosas, ocorre a infecção. É o que explica a Médica Infectologista Pediátrica, Lian Padovez Cualheta. Diante disso, a Especialista indica alguns cuidados para se tomar durante essas situações.

“O que a gente tem que tomar cuidado para se proteger da Leptospirose é tentar ao máximo não se expor a essa chuva da enchente. Se isso for impossível, [a dica] é proteger sempre ao máximo, usar botas impermeáveis, usar luvas [...]. Porque, através desse cuidado de tampar bem o nosso corpo, a bactéria não consegue entrar”, orienta Lian.

A Médica também indica higienizar bem os alimentos e a casa. “Infelizmente, as enchentes acabam levando uma lama, um barro, para dentro das nossas casas. E, essa lama é cheia de bactérias e podem ficar ali no ambiente por muito tempo”, pontua.



## Sintomas e tratamento

Os sintomas iniciais da doença, segundo Padovez, são características de uma infecção qualquer e incluem febre alta, dor de cabeça, indisposição, náuseas, vômitos e diarreia, podendo levar à desidratação. Esse quadro pode durar de quatro a cinco dias.

“Depois dessa fase, pode acontecer de o paciente evoluir com o quadro mais grave, que é quando a bactéria acaba afetando os Rins e o Fígado. O paciente pode apresentar um quadro de Icterícia, que é o amarelamento da pele e das mucosas, e também eventos hemorrágicos”, explica a Infectologista.

De acordo com a Médica, o tratamento da Leptospirose é feito com antibióticos. No entanto, é necessário que o paciente procure atendimento médico para que o diagnóstico seja feito o mais rápido possível. A Especialista também explica que, em muitos casos, a internação se faz necessária para o melhor acompanhamento do paciente.

## Outras doenças

Além da Leptospirose, Lian Padovez explica que outras doenças também podem ser transmitidas durante as enchentes, como a Hepatite A, causada por um vírus que pode ser transmitido pela ingestão de água ou alimentos contaminados com fezes humanas ou de animais.

Também é possível que haja o surgimento de quadros de Diarreia Aguda, que podem ser causadas por bactérias, vírus ou parasitas presentes na água contaminada. As crianças infectadas necessitam de uma maior atenção, pois podem evoluir para quadros mais graves de desidratação.

Há, ainda, o risco de doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*, por conta da água parada, como Dengue, Chikungunya e Zika. De acordo com dados do Ministério da Saúde, em 2022, foram registrados quase 1,5 milhão de casos de dengue em todo o país, que ocasionaram mais de mil mortes.

**# SEMPRE BOM  
# LEMBRAR**

É necessário completar o  
esquema vacinal contra a  
**COVID-19**

OK



 PANDEMIA COVID19

# PANDEMIA COMPLETA TRÊS ANOS COM CRIANÇAS ENTRE OS MAIS VULNERÁVEIS

É falsa a ideia de que crianças não são do grupo de risco para Covid

VINÍCIUS LISBOA

AGÊNCIA BRASIL/RIO DE JANEIRO

<https://agenciabrasil.abc.com.br>

A vacinação foi a ferramenta de prevenção que teve maior impacto no controle da pandemia de Covid-19, que completou no dia 11 três anos. Apesar disso, grande parte das crianças brasileiras ainda não teve acesso a essa proteção e elas são consideradas por especialistas como vulneráveis a casos graves e mortes pela doença.

Segundo o Ministério da Saúde, entre os bebês e crianças de seis meses a quatro anos de idade, a cobertura vacinal contra a Covid-19 é de 25% na primeira dose e de 2,5% na segunda.

O esquema básico para essa vacina também prevê uma terceira dose, oito semanas após a D2, e só 0,1% do público-alvo recebeu essa aplicação. Essa faixa etária foi a última a ter acesso às vacinas, com a Pfizer Baby, aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em setembro do ano passado.

Antes disso, crianças de três e quatro anos podiam ser vacinadas com a CoronaVac, aprovada pela Anvisa para essa faixa etária em julho de 2022. Apesar disso, somente 22,87% das crianças com três e quatro anos foram imunizadas com a primeira dose, e 10,2% receberam a segunda dose, de acordo com dados enviados pelo Ministério da Saúde à Agência Brasil.

Já na faixa etária mais velha - de cinco a onze anos - a primeira vacina aprovada foi a Pfizer Pediátrica, ainda em dezembro de 2021. A vacinação propriamente dita começou apenas em janeiro de 2022, com mais de um mês de atraso, e, mais de um ano depois, a cobertura vacinal para a primeira dose é de 71,62% e a da



TÂNIA RÊGO/AGÊNCIA BRASIL



FOTO: DIVULGAÇÃO/PFIZER



segunda dose, de 51,58%.

## Risco de infecção

Com coberturas tão abaixo da média da população brasileira, as crianças estão expostas à infecção pelo Coronavírus, cuja circulação foi impulsionada pelas linhagens da variante Ômicron.

O presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria, Clóvis Constantino, disse que não foi pequeno o número de crianças que adoeceu e morreu por Covid-19 nesses três anos. Segundo o Laboratório de Saúde da Infância, da Fundação Oswaldo Cruz e da Faculdade de Medicina de Petrópolis do Centro Arthur de Sá Earp Neto (Unifase), o Observa Infância, mais de 1,8 mil crianças menores de cinco anos morreram de Covid-19 entre o início da pandemia e outubro de 2022.

"Ao contrário do que se dizia, que a criança não apresentaria formas graves da doença, ela apresentava com uma certa frequência, inclusive, com casos de Síndrome Inflamatória Multissistêmica (SIM) e comprometimento cardíaco", disse Constantino, que também destaca os quadros de Covid Longa.

"Se a criança consegue sobreviver, tem a possibilidade de Covid Longa, principalmente nas que tiveram maiores comprometimentos, como a SIM, que é uma inflamação geral do organismo que tem um tempo muito longo de recuperação", afirmou.

Constantino vê a disseminação de fake news [notícias falsas] como ponto importante para a hesitação dos pais em vacinar seus filhos. Diante disso, o Médico Pediatra tranquilizou os responsáveis sobre algumas das dúvidas mais frequentes: os efeitos adversos causados por essas vacinas não fogem à normalidade do que já era previsto para outros imunizantes, e a tecnologia desenvolvida para elas não foi criada da noite para o dia, mas fruto de um salto tecnológico que levou muitos anos para estar pronto e poder ser usado na pandemia.

"O substrato biológico já estava pronto há muito tempo. Apenas faltava fazer o sequenciamento do vírus, identificar a parte do vírus que seria usada e fazer a adaptação dessa plataforma biológica que já estava pronta. Isso significa uma alta segurança do produto. Não havia necessidade nenhuma de se duvidar", explicou.

O vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações, Renato Kfour, lamentou que, pela primeira vez, pais buscaram a imunização para se proteger, mas não fizeram o mesmo para proteger seus filhos. O médico vê as notícias falsas espalhadas sobre a vacinação como um elemento importante para esse problema.

"Isso impactou bastante na Pediatria e na confiança das pessoas. É algo mais seletivo contra as vacinas de Covid, mas acaba respingando nas outras vacinas, no conceito de vacinação, no valor das vacinas. E talvez o maior pilar de um programa de vacinação é a confiança, não só na vacina, mas no poder público", salientou.

## Idosos

Kfour observou que, ao longo da pandemia, foi muito enfatizado o risco de agravamento da doença em idosos, e que essa comparação com outros grupos como as crianças contribuiu para a invisibilização dessa faixa etária. O problema cresce com a demora na chegada das vacinas para crianças, que só ficaram disponíveis em um momento em que a mortalidade da pandemia já havia passado da sua pior fase.

"O mais justo não é comparar a Covid-19 na Pediatria com a Covid-19 no adulto e no idoso, mas, sim, a Covid-19 na Pediatria com as outras Infecções Pediátricas. Quando a gente vê isso, só a Covid, sozinha, faz mais vítimas em crianças do que todas as doenças do Calendário Infantil de Imunização. Se somar as mortes por todas as Doenças Imunopreveníveis, a Covid-19, sozinha, faz mais vítimas", garantiu.

Para o Co-coordenador do Observa Infância, Cristiano Boccolini, a ideia de que as crianças não são do grupo de risco para Covid-19 é falsa.

"As crianças, comparadas com adultos e idosos, têm um risco menor de ter a doença, mas elas não estão isentas de risco. Foi vendida para a sociedade a ideia de que criança não morre de Covid. O ex-presidente falou isso, o ex-ministro falou isso. E isso entrou em um senso comum. As crianças têm, sim, risco, e hoje ele pode ser prevenido por medidas de vacinação. Cada morte de criança a partir de seis meses é uma morte prevenível", especificou.

Também Co-coordenadora do Laboratório, Patrícia Boccolini lembrou que houve atraso na disponibilização da Vacina Pediátrica para a população e a criação de obstá-



FOTO: TÂNIA RÉGO/AGÊNCIA BRASIL

Vacinação drive thru na Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Zona Norte do Rio



culos, inclusive com o Governo Federal levantando a hipótese de exigir a assinatura de Termo de Consentimento e Responsabilidade para a vacinação das crianças.

"O Governo [anterior] fez de tudo para complicar. Ele não só não ajudou, como atrapalhou", avaliou Patrícia. "A figura central do Brasil [o ex-presidente Jair Bolsonaro] sempre defendeu que não iria se vacinar e que não iria vacinar sua filha, que era uma criança. Isso tudo para exemplificar que os pais têm a sua parcela de culpa, mas o cenário todo estava desfavorável e contribuindo para a hesitação desses pais" recordou Patrícia.

Para a Pesquisadora, é muito importante a inclusão da vacina contra a Covid-19 no Calendário de Vacinação da criança, estabelecendo como uma obrigação dos pais e responsáveis.

"A vacinação está em destaque no Estatuto da Criança e do Adolescente como um direito da criança, e isso não foi respeitado. Só agora o Governo está discutindo a entrada dela no calendário oficial. Se é um direito, ela tem que estar presente nesse calendário", acrescentou.

O Observa Infância destacou ainda que, além das mortes e sequelas da Covid Longa e os efeitos para a Saúde Mental do Isolamento e do Ensino Remoto, as crianças e adolescentes sofreram também com

a perda de seus pais durante a pandemia. Um estudo divulgado no fim do ano passado pelo grupo contabilizou 40 mil crianças e adolescentes que ficaram órfãos de mãe no Brasil por causa da Covid-19.

"Normalmente as mães têm um papel central na organização familiar. Então, ocorre uma relativa desorganização familiar, muitas vezes com as crianças tendo que ser adotadas ou tutoradas por parentes ou outras pessoas. E tem toda a questão da segurança social, como questões relacionadas à renda", destacou Cristiano Boccolini.

## Crianças e adolescentes

Procurado pela Agência Brasil, o Ministério da Saúde adiantou que, na segunda etapa do Movimento Nacional pela Vacinação, que ocorre agora em março, será reforçada a importância da vacinação contra Covid-19 com foco nas crianças e adolescentes.

O Ministério afirmou, também, que trabalha em conjunto com Estados e municípios para sensibilizar a necessidade da vacinação neste público e esclarecer os pais e responsáveis sobre a eficácia e segurança das vacinas e os riscos de doença e morte das pessoas não vacinadas. Segundo Assessoria de Imprensa do Ministério da Saúde, ainda em janeiro, a nova gestão iniciou as tratativas com Laboratórios para antecipar as entregas dos imunizantes, que estavam em falta em todo o país.

"O Ministério da Saúde reforça que a vacinação é a forma mais eficiente de salvar vidas contra a Covid-19. A redução de óbitos e casos graves que o país vem registrando é reflexo da vacinação. Para que se mantenha essa tendência de queda, é necessário que a população se vacine e complete o esquema vacinal com todas as doses recomendadas para cada faixa etária. Para mobilizar o país sobre a importância da vacinação, o Ministério da Saúde lançou o Movimento Nacional pela Vacinação, que visa unir o país no propósito de ampliar as coberturas vacinais em todas as faixas etárias. As vacinas são seguras e eficazes, protegem crianças, adultos e idosos contra a doença", esclareceu o Ministério.

RAVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL



Vacinas protegem crianças contra a covid-19



**SIGA-NOS**  
nas **REDES-SOCIAIS**

**JORNALDOSUDOESTE**

**(77) 9 9804-5635**



Facebook



Instagram



Twitter



YouTube



Whatsapp



IMUNIZAÇÃO INFANTIL

# VACINAÇÃO CONTRA HEPATITE B EM BEBÊS TEM QUEDA HISTÓRICA

Progressão da doença tem consequências mais graves em crianças do que em adultos e especialista destaca a importância da imunização



■ CAMILA CREPALDI – ASCOM  
(AGÊNCIA IDEAL H+K STRATEGIES)

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Os índices de vacinação contra a Hepatite B no Brasil nunca estiveram em patamares tão baixos: o percentual de bebês vacinados caiu de 86% em 2018 para 75,2% em 2022 - os dados preliminares foram divulgados pelo site do Ministério da Saúde, a partir de estudo realizado pelo Observa Infância da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). A progressão da doença tem consequências mais graves em crianças do que em adultos e Especialistas destacam a importância da imunização.

Como explica o Pediatra e Professor do curso de Medicina da Faculdade Pitágoras Eunápolis, Daniel Portela, o Sistema Imunológico durante a infância ainda está em desenvolvimento e a contaminação pelo vírus da Hepatite B (VHB) pode ocasionar em doença crônica. “Em alguns casos, a transmissão pode ocorrer durante e após o parto, passando da mãe para o bebê. Dessa forma, a recomendação é que a primeira dose da vacina aconteça nas primeiras 12-24 horas após o nascimento, ou seja, na maternidade”, afirma o Médico.

O VHB está presente no sangue e em outros líquidos corporais, como a saliva, o sêmen e secreções vaginais da pessoa infectada. Outras formas de contaminação podem ocorrer por meio do contato com pequenos ferimentos na pele e nas mucosas, transfusões sanguíneas e pelo uso de drogas injetáveis ou material contaminado (como alicates, por exemplo).

A Hepatite B ataca, preferencialmente, as células do Fígado (Hepatócitos) e causam um processo inflamatório que provoca dores abdominais, náuseas, vômitos, febre, cansaço, tontura e icterícia (cor amarelada na pele e conjuntivas). Em quadros crônicos, a doença pode provocar Cirrose Hepática e Câncer. O diagnóstico é realizado por meio de Exame de Sangue, além de testes rápidos oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Para a imunização, é necessária a vacinação logo nas primeiras 24 horas de vida, com mais três doses de reforço (uma aos 2 meses de idade e as outras aos 4 e 6 meses). Pessoas adultas que não foram vacinadas quando crianças podem procurar pelo serviço do SUS para serem imunizadas em um esquema de três doses -- indivíduos que convivem com o HIV e Imunodeprimidos precisam seguir um esquema especial, com doses reforçadas periodicamente.



## IMUNIZAÇÃO COVID-19

# SAIBA MAIS SOBRE A VACINA BIVALENTE E QUEM PODE TOMAR

Nova etapa de imunização contra Covid-19 teve início em 27 de fevereiro e deve abranger cerca de 54 milhões de brasileiros



FOTO: FREEPIK

**MISSIELI ROSTICHELLI -**  
**ASCOM (MÁQUINA CW)**  
cejam@maquinacw.com

**A** Vacina Bivalente da Pfizer contra a Covid-19 começou a ser aplicada em todo o Brasil no dia 27 de fevereiro. Ela recebeu esse nome por ter sido atualizada para proteger não só da Cepa Original do Vírus, como as Monovalentes, mas também as Subvariantes da Ômicron, responsáveis pela maioria dos casos da doença nos últimos meses.

Quem estiver em um dos grupos prioritários, que totalizam cerca de 54 milhões de brasileiros, precisa ter recebido pelo menos duas doses da Vacina Monovalente para tomar a Bivalente, além de ter tomado a última dose há mais de 4 meses.

O Ministério da Saúde dividiu os grupos prioritários em cinco fases. Na fase 1, iniciada no último dia 27, o público-alvo são pessoas acima dos 70 anos, pacientes imunossuprimidos a partir de 12 anos, pessoas vivendo em Instituições de Longa Permanência e Comunidades Indígenas, Ribeirinhas e Quilombolas.

A segunda fase foi iniciada em 6 de março com foco em pessoas com idade entre 60 e 69 anos. Na terceira fase, prevista para o dia 20 de março, entrarão as gestantes e puérperas, e a quarta etapa, que tem início em 17 de abril, será direcionada para os Profissionais da

Saúde. Por fim, a quinta e última etapa, também prevista para 17 de abril, tem como foco pacientes com deficiência permanente a partir de 12 anos, pessoas privadas de liberdade e adolescentes que cumprem medidas socioeducativas.

Duas Vacinas Bivalentes da Pfizer receberam autorização da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) para uso emergencial. Os imunizantes são indicados como dose única de reforço para crianças e adultos, dois meses após a conclusão do esquema vacinal no Brasil. Para quem não faz parte do grupo de risco, as Monovalentes são indicadas e consideradas altamente eficazes contra a Covid-19.

Por conta disso, a Infectologista Rebecca Saad, Coordenadora do SCIH (Serviço de Controle de Infecção Hospitalar) do Cejam - Centro de Estudos e Pesquisas "Dr. João Amorim", ressalta que a imunização continua sendo a melhor medida de prevenção contra a Covid-19.

“As doses de reforço são importantes porque, sem elas, a proteção cai consideravelmente. Quanto maior for a barreira imunológica encontrada pelo vírus, mais dificilmente ele disseminará em uma população”.



FOTO:REPRODUÇÃO YOUTUBE

Conforme a Médica, as reações mais comuns da Bivalente são as mesmas da Monovalente: febre, dor de cabeça, vômito, cansaço, inchaço no local da aplicação e dor no corpo. “Geralmente, são efeitos brandos, que costumam melhorar entre 24 horas e 48 horas após a aplicação da vacina”. Dra. Rebecca destaca ainda a importância de a população se atentar aos sintomas da doença, fazer o teste para confirmar uma possível infecção e seguir o acompanhamento adequado da doença. Como a Covid-19 pode ser confundida com um resfriado comum ou uma gripe, ainda há dúvidas sobre como distinguir a doença e quando procurar ou não atendimento médico.

Segundo a Especialista, os principais sintomas da Covid-19 são febre, tosse e dificuldade para respirar. Ela ressalta, no entanto, que a população deve estar atenta a outras manifestações do corpo, como coriza, dor de garganta, congestão nasal, dor de cabeça, produção de catarro, dores no corpo, vômitos e diarreia.

O diagnóstico se dá por meio de um teste específico para a Covid-19, disponível nas Redes Pública e Privada de Saúde, além de Farmácias e Laboratórios. Dra. Rebecca defende que a testagem de pacientes com sintomas respiratórios deve ser feita em todos os casos.

“Sempre estimulamos a confirmação por Exame Laboratorial, mesmo para pacientes com sintomas leves e sem fatores de risco. Com o aumento no número de casos leves, as pessoas com risco de desenvolver um quadro grave ficam mais expostas”, explica.

De acordo com Dra. Rebecca, o paciente consegue ter um melhor tratamento quando diagnosticado corretamente, diminuindo as chances de evolução da doença para quadros mais graves. Para os casos confirmados, ela ressalta a importância do uso de máscaras e do isolamento social por ao menos dez dias.



Médica Infectologista Rebecca Saad.

**APLB**  
Sindicato

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DAS REDES PÚBLICAS ESTADUAL E MUNICIPAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO ESTADO DA BAHIA

CNPJ 14.029.219/0001-28  
Fundada em 24/04/1952 – Transformada em sindicato em 09/06/1989  
Filiada à CNTE e à CTB

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÕES DA DELEGACIA DA CHAPADA DIAMANTINA – MANDATO 2023-2027**

APLB – SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DAS REDES PÚBLICAS ESTADUAL E MUNICIPAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO ESTADO DA BAHIA com CNPJ 14.029.219/0001-28, com sede na Av. Pe. Macário Maia de Freitas, S/N, Centro, Macaúbas/BA, através do Diretor da delegacia Sra. Maria Santos Oliveira, convoca todos os associados em dia com suas obrigações sindicais para participarem da eleição para os cargos da Diretoria da Delegacia e seus referidos Núcleos, titulares e suplentes (mandato 2023 a 2027). A votação será realizada nos dias 15 e 16 de maio de 2023, das 08:00 às 19:00 horas, havendo urnas fixas na sede da Delegacia e dos Núcleos Sindical, sendo que a Comissão Eleitoral poderá estabelecer outros locais com urnas fixas, bem como urnas itinerantes e seus roteiros. A inscrição de chapas deverá ser realizada no prazo de 10 (dez) dias, contados a partir do dia seguinte ao da publicação deste edital, de segunda a sexta-feira, no horário das 8:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00, na sede da delegacia, mediante requerimento protocolado perante os membros da Comissão Eleitoral, únicos responsáveis por receber e prestar informações sobre o processo eleitoral, devendo o requerimento estar acompanhado dos documentos previstos nas normas legais e nas normas internas que regem o processo eleitoral, a saber, Estatuto Sindical, Regulamento Eleitoral e Regimento Eleitoral, que estão afixados no mural destinado à publicação de todos os atos Comissão Eleitoral, na sede da Delegacia. No mural serão publicados todos os atos da Comissão Eleitoral que funcionará na sede da Delegacia Sindical, inclusive a publicação das chapas inscritas, a abertura de prazo para impugnação e notificações das chapas. A Comissão Eleitoral é composta pelos seguintes membros: Ângela Cristina Alcântara, Lucinalva Rego Cunha Nobre e Evandra Xavier da Silva. Macaúbas/BA, 15 de março de 2023. Maria Santos Oliveira, Diretor/a da Delegacia Sindical da Chapada Diamantina - Macaúbas.

**Anuncie**  
em NOSSO PORTAL

sua empresa  
merece  
**destaque**

Tenha um  
retorno  
garantido

Ligue:  
(71) 3441-7081

**Jornal do Sudoeste**  
Apenas a verdade.



# CERCA DE 30% DAS MULHERES BRASILEIRAS ESTÃO INADIMPLENTES, APONTA CNC

Pesquisa divulgada na última semana pela Confederação Nacional do Comércio de bens, Serviços e Turismo (CNC) também evidencia que 79,5% das mulheres tinham alguma dívida em fevereiro de 2023

ANA LUÍSA SANTOS -  
AGÊNCIA BRASIL 61  
agenciadoradio@agenciadoradio.com.br

FOTO: MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL



O número de mulheres inadimplentes chegou ao patamar de 30,3%, em fevereiro de 2023. É o que revela a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Já os homens, nessa mesma categoria, correspondem a 29,1% dos inadimplentes.

O estudo também evidencia que 79,5% das mulheres estavam com alguma dívida em fevereiro, o que representa uma alta de 1,1 ponto percentual em comparação com janeiro. No sentido oposto, os homens tiveram uma queda de 0,1% no endividamento, em relação ao mesmo período. O levantamento aponta que a informalidade empregatícia está entre os fatores responsáveis pelo quadro de maior endividamento das mulheres, o que ocasiona a vulnerabilidade de renda.

O Especialista em Relações Institucionais, Governamentais e Gestão Pública da Fundação da Liberdade Econômica, Eduardo Fayet, explica que outros fatores do contexto brasileiro também contribuem para o aumento da inadimplência nesse período, como a elevação da inflação e, conseqüentemente, a perda de renda.

“O segundo fator que tem influenciado bastante é o aumento de juros. Quando a pessoa se endivida, com os juros altos, ela obviamente precisa pagar mais caro pelo dinheiro que precisa tomar para que consiga pagar as suas contas. Outro fator importante é a relação emprego/renda”, afirma Fayet.

Entre as modalidades de curto prazo que têm concentrado o endividamento do público feminino está o cartão de crédito (86,5%). Em seguida está o endividamento em carnês de lojas (19%), e o crédito consignado (5,9%). Nas outras modalidades, como cheque especial, crédito pessoal, cheque pré-datado, financiamento de casa, de carro e outras dívidas, os homens superam a proporção de endividados.

De acordo com o levantamento feito pela CNC, apesar de as mulheres serem o grupo com mais endividamento no país, elas são as que mais procuram pagar suas dívidas o mais rápido possível. Enquanto as mulheres ficaram em média 62 dias sem quitar seus débitos, os homens passaram, em média, 65,3 dias.

## Endividamento geral

Outro indicador que cresceu em fevereiro foi o endividamento das famílias, chegando a 78,3%, puxado, principalmente, pelo endividamento das mulheres, segundo o estudo da CNC. Nessa categoria, houve um aumento de 0,3% das famílias que relataram ter dívidas a vencer. Desse total, 17,1% revelaram estar muito endividadas, indicador que também apresentou crescimento após quedas desde novembro do ano passado.

De acordo com Fayet, as perspectivas para os próximos meses são de que as Instituições promovam medidas para melhorar questões relacionadas à renda, à redução de juros, com a tentativa de controle da inflação. “As Instituições, o Estado brasileiro, o Governo, o Banco Central e, de uma certa forma, até o mercado têm olhado isso com bastante cuidado para que as famílias brasileiras possam passar a trabalhar uma equalização da sua renda e melhorar o nível de renda, o poder de compra das famílias”, indica.

## Inadimplência

Segundo a pesquisa, a cada 100 consumidores inadimplentes, 44 chegaram em fevereiro com dívidas atrasadas por mais de 90 dias. O tempo médio de atraso dos pagamentos foi de 62,7 dias, o que representa o maior índice desde janeiro de 2021.

Entre os grupos de inadimplentes, a ocorrência foi maior entre pessoas que ganham de três a cinco salários mínimos por mês. No grupo mais pobre houve uma queda de 0,9 ponto percentual em fevereiro.



# JS.OPINIÃO



MARCO ANTONIO SPINELLI É MÉDICO, COM MESTRADO EM PSIQUIATRIA PELA UNIVERSIDADE SÃO PAULO, PSICOTERAPEUTA DE ORIENTAÇÃO JUNGUIANA E AUTOR DO LIVRO "STRESS O COELHO DE ALICE TEM SEMPRE MUITA PRESSÃO"

POR MARCO ANTÔNIO SPINELLI

## DO SILÊNCIO E DA LENTIDÃO

Quando fui para um Retiro de Silêncio, pensei que seria algo repousante e que me ajudaria a recarregar as baterias, já que não tinha tirado férias no meio do ano. Pratico Meditação há décadas e já fui a um evento que misturava Meditação, Taoísmo e Escuta Terapêutica. Sei que parece complicado o assunto e não é o tema desse artigo. O fato é que fui ao Retiro cheio de moral, achando que iria tirar de letra. Não foi bem assim.

Passo a semana ouvindo e falando com pacientes, no final de semana fico bem feliz de ficar em silêncio com meus livros e canais de streaming. O silêncio e a falta de contato visual com as outras pessoas se revelou mais difícil do que eu imaginava. Mas o principal foi a percepção de que se tratava de uma Jornada de trinta e seis horas de silêncio e de contato absoluto com um mundo sem conexão, sem notícias, sem imagens, sem telas e, sobretudo, sem as coisas que nos mantêm ocupados o tempo todo. Talvez essa tenha sido a percepção mais estranha e inesperada. Não havia filme, não havia vídeo do Youtube, não estava escrevendo nenhum artigo, nem bolando a próxima postagem. Há uma doença contemporânea chamada Nomofobia, que é o medo irracional de ficar desconectado da Internet, seja em lugar sem Wifi ou com o celular acabando a bateria. Estava eu, um jovem senhor chegando à sexta década de vida, ficando adicto de Internet e Redes Sociais?

Posso ficar desconectado por trinta e seis horas sem ter uma crise de Pânico, sim, mas o desconforto veio da mudança abrupta do registro de ter um monte de coisas para fazer e ter apenas as horas de Meditação e trabalho corporal enchendo o dia. Não era refrescante nem uma forma de recarregar as baterias. Era trabalho árduo o tempo todo. Quando as atividades se encerraram perto das nove da noite fui voando para o quarto. Tive desarranjos intestinais e fiquei sabendo de outras pessoas que passaram por isso, e a comida da pousada era vegetariana e excelente. Só fiquei em paz quando tive a noção que aquilo era uma Jornada de Transformação, coisa que estudo e pratico em minha vida como Psiquiatra e Psicoterapeuta. Como numa jornada, haveria desvios, atoleiros, incertezas e pneus furados. Mas algo me ajudaria a ir até o fim.

No segundo dia do Retiro, seriam mais umas seis horas de silêncio e Meditação. Foi aí que virou a chave. Uma das práticas que eu fazia de maneira mais mental era a Meditação Andando. A pousada tinha um espaço grande para se explorar e eu tentava sentir cada passo na terra em plenitude. Mas eu parecia esses ocidentais bancando o Iogue, ou fazendo pose de Lótus para as máquinas fotográficas. Foi na Meditação Andando que houve uma mudança perceptual. Eu andava descalço encima das raízes exteriorizadas de uma árvore bonita, bem no meio do terreno. Foi uma sensação de tempo dilatando e de abertura de meu peito. Devo ter ficado vários minutos andando muito lentamente encima daquelas raízes. Não havia mais nenhuma tarefa, nenhuma receita para emitir, nenhum WhatsApp para responder, nenhuma compra para fazer no supermercado. Só o tempo dilatando prazerosamente, até deixar de existir o tempo. Até o tempo e a temporalidade virarem o Não-Tempo.

Vivemos numa sociedade doente sob muitos aspectos, mas talvez a doença mais grave e invisível seja a nossa doença de temporalidade. Nossos Cérebros estão travados no sistema vai-vai-vai dos hormônios adrenérgicos e, quando isso é brechado, por um retiro, uma doença, uma quarentena ou outro desastre natural, a primeira sensação é de um drogado em abstinência. Isso pode levar muito tempo e ser desagradável. Como a desaceleração que sofremos com a Pandemia. O gozo do silêncio demora a aparecer. Mais do que do silêncio. O gozo da lentidão, que permite que o coração se perca e expanda no movimento consciente.

Isso pode representar uma cura em vários níveis. Mas, principalmente, a cura por vivermos alienados de nosso mundo interno, numa cultura que só olha para fora.

Às vezes chego cedo no consultório e passo numa praça onde as pessoas fazem os movimentos lentos do tai chi. Eles não sabem, mas podem estar curando o mundo.



**Há uma doença contemporânea chamada Nomofobia, que é o medo irracional de ficar desconectado da Internet, seja em lugar sem Wifi ou com o celular acabando a bateria.**





# Dia Nacional da Conscientização sobre o Clima reacende a necessidade do debate sobre o tema no País

Especialistas explicam a necessidade da discussão sobre o tema, e exemplificam ações que podem fazer com que o Brasil seja destaque no cenário mundial



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Dia Nacional da Conscientização sobre o Clima reacende a necessidade do debate sobre o tema no País

■ VITOR NEVES – ASCOM (JULIANA RANGEL COMUNICAÇÃO)

assessoria@julianarangelcomunicacao.com.br

No próximo dia 16 de março é comemorado o Dia Nacional da Conscientização sobre as Mudanças Climáticas, data que tem o intuito de alertar a população sobre os problemas que a Terra vem enfrentando em relação a diversas alterações do clima, além de também ampliar o real debate para a necessidade de ações que reduzam os impactos dessas mudanças no planeta.

Os efeitos causados pelas mudanças climáticas já afetam diariamente parte da população mundial. Em regiões marginalizadas e vulneráveis, os efeitos causados pelos eventos climáticos extremos, degradação de terras e falta d'água são mais severos e prejudicam até mesmo a saúde da população.

Segundo Samanta Pineda, Advogada Especialista em Direito Socioambiental, que esteve presente na 27ª Conferência Mundial do Clima (COP 27) no ano passado, realizada em Sharm el-Sheikh, “a população passou a emitir mais gases de efeito estufa (GEE) desde o século XVIII, esse não é um problema



Samanta Pineda é Advogada Especialista em Direito Socioambiental, e fala sobre o Dia Nacional da Conscientização sobre o Clima.



novo. Já passou da hora de agirmos contra esse mal”.

Segundo Luiza de Araújo Furiatti, Advogada Especialista em Direito Ambiental e sócia do Escritório de Advocacia Pineda & Krahn, “nem todo mundo entendeu de fato o que esse problema vem causando e quais as severas consequências que pode vir a chegar se não buscarmos formas de desacelerar essas mudanças. Essa data é uma oportunidade de aumentar as discussões sobre o tema em Escolas, Universidades, empresas e até mesmo servir como alerta para grandes líderes mundiais”.

## Curto prazo para uma solução

Desde o ano passado, o Brasil sofre as consequências de eventos extremos do clima, como calor e umidade ultrapassando a tolerância humana, e caso não busquemos soluções para conter o aumento da temperatura abaixo de 1,5°C, teremos impactos irreversíveis ao planeta.

“Eu vejo que infelizmente ainda falta muito para avançarmos sobre esse assunto. A COP é um evento que é realizado todos os anos, mas nessa última edição senti que faltaram medidas concretas nos acordos firmado pelas partes, ou seja, não houve definição sobre origem, transferência ou gestão de recursos, sobre projetos ou formas de fazer acontecer o Acordo de Paris”, diz Samanta Pineda, que também é sócia do Escritório de Advocacia Pineda & Krahn (pinedaekrahn.com.br).

“Precisamos de ações, como mudar significativamente a relação com as fontes de combustíveis fósseis, a fim de diminuir e neutralizar as emissões de gases liberadas na atmosfera. É importante proteger e restaurar as florestas, fazer investimentos em tecnologias para melhorar a agricultura, ajudando comunidades a construir resiliência e aumentando a produção de energia limpa. Precisamos de uma rede contra o aumento da temperatura da Terra”, reforça Luiza de Araújo Furiatti.

## Brasil é um país importante para essa questão

No Brasil, diversas atitudes estão sendo tomadas na tentativa de mitigar os gases poluentes. Segundo a Especialista Samanta Pineda, um dos pontos para ajudar na diminuição das mudanças climáticas, é a realização da transição energética adequada.

“O Brasil se afirmou como um País altamente produtivo em Sharm el-Sheikh. Várias indústrias mostraram efetivamente, que é possível a adoção de economia circular, sistemas produtivos menos emissores e mercado de carbono. A transição energética é real, é possível e está aqui”.

“A verdade é uma só, todos podem e devem ajudar a mitigar as mudanças climáticas. Uma simples ação do dia a dia já auxilia. Precisamos fomentar todas as ações previstas na Agenda 2030 e nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e ampliar cada vez mais esse debate no País”, finalizou Luiza de Araújo Furiatti, advogada e sócia do escritório Pineda & Krahn.



Luiza de Araújo Furiatti é Mestre em Direito Ambiental e Sustentabilidade, e comenta sobre a importância do debate a respeito das Mudanças Climáticas.

**APLB**  
Sindicato

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DAS REDES PÚBLICAS ESTADUAL E MUNICIPAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO ESTADO DA BAHIA

CNPJ 14.029.219/0001-28  
Fundada em 24/04/1952 – Transformada em sindicato em 09/06/1989  
Filiada à CNTE e à CTB

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÕES DA DELEGACIA DA CAATINGA – MANDATO 2023-2027

APLB – SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DAS REDES PÚBLICAS ESTADUAL E MUNICIPAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO ESTADO DA BAHIA com CNPJ 14.029.219/0001-28, com sede na Rua Urbano Rizério Amorim, 43, bairro Santa Tereza, através da Diretora da delegacia sra. Vanúzia Pereira Lobo, convoca todos os associados em dia com suas obrigações sindicais para participarem da eleição para os cargos da Diretoria da Delegacia e seus referidos Núcleos, titulares e suplentes (mandato 2023 a 2027). A votação será realizada nos dias 15 e 16 de maio de 2023, das 08:00 às 19:00 horas, havendo urnas fixas na sede da Delegacia e dos Núcleos Sindical, sendo que a Comissão Eleitoral poderá estabelecer outros locais com urnas fixas, bem como urnas itinerantes e seus roteiros. A inscrição de chapas deverá ser realizada no prazo de 10 (dez) dias, contados a partir do dia seguinte ao da publicação deste edital, de segunda a sexta-feira, no horário das 8:00 às 12:00h e das 14:00 às 18:00h, na sede da delegacia, mediante requerimento protocolado perante os membros da Comissão Eleitoral, únicos responsáveis por receber e prestar informações sobre o processo eleitoral, devendo o requerimento estar acompanhado dos documentos previstos nas normas legais e nas normas internas que regem o processo eleitoral, a saber, Estatuto Sindical, Regulamento Eleitoral e Regimento Eleitoral, que estão afixados no mural destinado à publicação de todos os atos Comissão Eleitoral, na sede da Delegacia. No mural serão publicados todos os atos da Comissão Eleitoral que funcionará na sede da Delegacia Sindical, inclusive a publicação das chapas inscritas, a abertura de prazo para impugnação e notificações das chapas. A Comissão Eleitoral é composta pelos seguintes membros: Raimundo Santos Alves; Marli Brito de Aguiar e Risolene Amorim Souza. Brumado/BA, 15 de março de 2023. Vanúzia Pereira Lobo, Diretora da Delegacia Sindical da Caatinga.

**A MELHOR INFORMAÇÃO SEMPRE AO SEU ALCANCE.**

**JORNALISMO COM RESPONSABILIDADE E CREDIBILIDADE**

**Assine já**  
(77) 9 9804-5635 / 3441 - 7081

@jornaldosudoeste  
@jornaldosudoeste  
www.jornaldosudoeste.com



## JS.OPINIÃO



WAGNER BALERA É PROFESSOR TITULAR DE DIREITO PREVIDENCIÁRIO NA FACULDADE DE DIREITO DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO. LIVRE-DOCENTE E DOUTOR EM DIREITO PREVIDENCIÁRIO PELA MESMA UNIVERSIDADE. AUTOR DE MAIS DE 20 LIVROS SOBRE DIREITO PREVIDENCIÁRIO.

POR WAGNER BALERA



**Ora, prazos mais longos de pagamento, a bem de ver, não é vantagem alguma e, sim, ilusionismo para atrair as pessoas.**



## O DESCRÉDITO DO CRÉDITO CONSIGNADO

Os empréstimos fazem parte da história das instituições de previdência brasileira, desde os seus primórdios. Em 1946 ocorreu a primeira disciplina sobre a matéria.

Mas é bem mais recente a modalidade bancarizada dos créditos consignados. Vai completar, em breve, vinte anos.

É essa que está, agora, sob a mira de atenções do Estado brasileiro.

O imenso volume de empréstimos obtidos sob essa modalidade revela algo que, só aparentemente, cooperou para o bem-estar dos tomadores dos recursos.

Encantados pelo atrativo de taxas de juros menores e já atraídos pela facilidade da liberação do valor mutuado, milhões de beneficiários da seguridade social se valeram dessa modalidade de crédito.

O grande problema é que, como todo e qualquer empréstimo, esse deve ser honrado com os respectivos pagamentos.

E quem tomou o empréstimo não tem como pagar, porque é comum ter sido comprometida com tal dívida quase a metade do rendimento, as mais das vezes muito modesto, do tomador. Mas, o valor da dívida é deduzido da prestação social. Não há como dela se esquivar.

As mitigações do problema, desde que bem analisadas, revelam certa falta de sensibilidade de quem incentivou tal prática.

Dir-se-á: o juro é baixo. Comparado com que referencial? Uma portaria governamental do ano passado resolveu que o juro deveria observar o limite de 3,5% ao mês.

Vale compará-lo com outro programa social. Nele quem empresta, compulsoriamente, é o trabalhador. É o FGTS. Quanto rende esse fundo? 3% ao ano. O FGTS rende, ao ano, o que o consignado custa por mês.

Portanto, o primeiro argumento do juro baixo é de duvidosa veracidade.

Também se argumenta que a modalidade de crédito em comento conta com a vantagem de período alargado de pagamentos.

Ora, prazos mais longos de pagamento, a bem de ver, não é vantagem alguma e, sim, ilusionismo para atrair as pessoas. Vão pagar uma quantia pequena (atenção: pequena para quem?) durante anos e anos. E ainda se dá como vantagem que o prazo pode chegar a cento e vinte meses.

Os mais vulneráveis se expõem a riscos frequentes e intensos. Ora é a enfermidade que surge abruptamente; ora é a praga desemprego que atinge alguém da família, que dependerá da ajuda do único do grupo que possui o rendimento estável.



E não são poucas as situações nas quais o que toma o empréstimo só o faz para socorrer algum parente que se encontra em estado de extrema necessidade.

Adentramos, agora, na face mais sombria do problema. A do superendividamento.

Depois de ser instado por todos os meios propagandísticos a obter o remédio que cura todos os problemas financeiros que o atormentam, e de ter em favor da decisão que tomará os falaciosos atrativos já antes apontados, é bem provável que o tomador já esteja a braços com outras modalidades de crédito, sobretudo relativos ao financiamento de bens de consumo direto.

Assim é que, ao limitador na parcela deduzida automaticamente no consignado, se somará a prestação do fogão, da geladeira, da lavadora...

E, àqueles 35% deduzidos do benefício são acrescidos outros tantos por cento para a paga das demais prestações.

O que restará, então, para o atendimento da alimentação, da luz, do gás e das demais necessidades inerentes ao mínimo existencial?

Carrega consigo o superendividamento consequências gravíssimas, das quais a mais notória consiste no empurrar do devedor na imensa sentina rotulada de nome sujo.

Nada mais se consegue, então, da vida. Vida severina, como disse o imortal poeta.

Os jornais oferecem, agora, solução redentora: a anistia do débito.

Ninguém deixará de aplaudir tal solução, que retira o pobre do monturo no qual foi lançado.

Mas, ninguém fala do custo direto e indireto dessa benesse.

Alguém poderia supor que a concessão da anistia se resolve com uma penada.

Não será bem assim.

O credor quererá, com justo motivo, a sua contrapartida.

Ademais, como numa reação em cadeia, devedores de outras latitudes e longitudes embarcarão na onda e, igualmente, pleitearão a anistia ampla, geral e irrestrita de seus débitos bancários e fiscais.

Todos sabem que os tomadores de crédito agrícola, sempre com excelentes desculpas, são campeões na concessão anistia pelos estabelecimentos oficiais de crédito.

Enfim, há um problema grave com o consignado.

Essa modalidade de empréstimo é oferecida tão logo o beneficiário fica sabendo que receberá a prestação. Sim. Antes mesmo de ter sido efetuado o primeiro crédito, como que automaticamente, alguém começa a oferecer o crédito consignado à pessoa que se tornou credora de certo benefício.

Ora, qualquer um de nós poderia perguntar: mas como essa informação chegou ao conhecimento de um terceiro? Bem, poderia ser a instituição que ficou incumbida de pagar a prestação, o que não lhe dá o direito de oferecer serviço não solicitado. Mas, até outros tantos emprestadores também entram em cena, com insistências que, por vezes, raia ao absurdo de se dirigir aos familiares do titular do direito. Algo que tangencia, manifestamente, a lei de proteção aos dados.

Todo o tema não justifica solução afobada e pontual que os salvadores da pátria querem propagar como sendo a melhor.

Eis um debate que, espero, só começa a ser levado a sério.

# Vereadora Viviane Sampaio (PT) denuncia postagem de colega de Parlamento considerada transfóbica

■ ASCOM/CMVC

<https://www.camaravc.ba.gov.br/>

FOTO: ASCOM/CMVC



**N**a Sessão Ordinária desta quarta-feira, 15, da Câmara Municipal, a vereadora Márcia Viviane Sampaio (PT) ressaltou que março é o mês de luta das mulheres e lembrou que a Casa realizou no dia oito uma Sessão Solene para homenagear o Dia Internacional da Mulher. Em sua fala, a parlamentar lamentou uma postagem em rede social do colega Ivan Cordeiro (PTB) que retrata a luta entre duas mulheres, sendo uma delas mulher trans, como uma alusão ao “futuro feminino”. Ela repudiou o conteúdo considerado transfóbico. “Isso ficou muito ridículo para um representante do povo”, declarou.

Viviane ressaltou que o cargo de vereador não dá direito de “destilar ódio, intolerância, racismo e preconceito”. A edil se definiu como mulher hétero, evangélica, branca e frisou que isso não a autoriza a cometer crime contra a população LGBTQIAP+, de intolerância religiosa ou de racismo. “Nós temos responsabilidade quando representamos o povo, somos eleitos pela população”, disse.

Como presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulheres, Viviane condenou a postagem e afirmou que em 2022 a população enterrou o projeto de ódio e intolerância ao eleger um novo presidente da República que representa um projeto de amor, tolerância e esperança.

Ela ainda ressaltou que as mulheres são vítimas diariamente do machismo e aponta que postagens como a do colega e de outros parlamentares do país fazem parte do contexto que levou o Brasil a ocupar a quinta colocação no ranking de feminicídio. “E o Nordeste e Bahia ficaram em primeiro lugar”, relatou. Além disso, Viviane frisou que pessoas trans são vítimas de violência, tendo uma expectativa de vida de apenas 35 anos diante dos 76 anos da população geral. Ela lembrou que a prefeita Ana Sheila Lemos (União Brasil), após pressão do vereador Alexandre Xandó (PT), lançou Edital para implantação do Conselho Municipal da Diversidade Sexual e de Gênero e questionou se a Câmara vai se opor a essa ação.

## OUTRO LADO

A reportagem do *JS* não conseguiu contato com o vereador Ivan Cordeiro da Silva Filho (PTB), para que pudesse justificar a postagem e comentar as declarações da petista Márcia Viviane Sampaio.





ANDRÉ NAVES É DEFENSOR PÚBLICO  
FEDERAL, ESPECIALISTA EM DIREITOS  
HUMANOS E INCLUSÃO SOCIAL;  
MESTRE EM ECONOMIA POLÍTICA.

# JS.OPINIÃO

POR ANDRÉ NAVES

## DEFICIENTES SÃO AS ESTRUTURAS SOCIAIS, JAMAIS AS PESSOAS: AS ARTES DESNUDAM AS BARREIRAS ENFRENTADAS POR PCDS



**a arte pode nos ajudar a mudar nossas atitudes em relação às pessoas com deficiência e trabalhar para criar uma sociedade mais inclusiva e igualitária.**



A sociedade, muitas vezes, considera as pessoas com deficiência como pessoas com limitações, porém, a realidade é que as deficiências estão nas estruturas sociais, e não nas pessoas. As barreiras e contradições sociais que impedem a inclusão e a igualdade de oportunidades são o grande desafio para os PcDs. E essas barreiras podem ser atitudinais, arquitetônicas, de comunicação, entre outras.

Nesse sentido, a arte tem um papel importante em mostrar as contradições e barreiras sociais que as pessoas com deficiência enfrentam. Um exemplo disso é o romance *Notre-Dame de Paris*, de Victor Hugo, em que o personagem Quasímodo, o corcunda, é percebido amplamente como uma pessoa com deficiência, enquanto a personagem Esmeralda, a bela cigana, não. Isso mostra que a deficiência não é um atributo relativo à pessoa, mas às barreiras estruturais que a sociedade cria.

Da mesma forma, a história da Bela e a Fera é um exemplo de como as barreiras atitudinais podem impedir a inclusão. A Bela, por ser uma jovem mulher que buscava a liberdade nos livros e na educação, também enfrentava barreiras sociais à inclusão. Já a Fera, além da aparência física, também tinha restrições à liberdade, o que a tornava socialmente deficiente nesse aspecto.

Outro exemplo é o personagem Shrek, que enfrentava barreiras à inclusão no Reino, mas era plenamente incluído no Pântano, onde superou as barreiras sociais e encontrou a liberdade. Já Fiona, sua esposa, também enfrentava as barreiras estruturais no Reino por ser uma mulher e princesa, mas no Pântano, superou as barreiras e encontrou sua individualidade.

Por fim, o personagem Dumbo é um exemplo de como a sociedade pode ver a característica de uma pessoa como deficiência, quando na verdade pode ser uma habilidade única. Em Dumbo, as orelhas gigantes do personagem eram vistas como um enorme defeito. Mas a verdade é que ele acabou se tornando a grande estrela do circo, já que podia usar suas orelhas como potencialidade para voar; o que mostra que a deficiência está nas estruturas sociais e não nas pessoas.

Ao revelar essas contradições, a arte pode nos ajudar a mudar nossas atitudes em relação às pessoas com deficiência e trabalhar para criar uma sociedade mais inclusiva e igualitária. Pessoas com deficiência não devem ser vistas como defeituosas, mas sim como pessoas que possuem habilidades únicas e que também podem contribuir significativamente para a sociedade.

## EDUCAÇÃO/INFRAESTRUTURA

# LIDERANÇAS DO VALE DO PARAMIRIM REIVINDICAM IMPLANTAÇÃO DE CAMPUS UNIVERSITÁRIO PÚBLICO AO GOVERNO DO ESTADO

- DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

O Território de Identidade da Bacia do Paramirim, que abrange nove municípios (Boquira, Botuporã, Caturama, Érico Cardoso, Ibitipanga, Macaúbas, Paramirim, Rio do Pires e Tanque Novo), com uma população estimada em mais de 160 mil pessoas, com uma posição geográfica privilegiada e uma forte economia, baseada na agropecuária e com as atividades do comércio de bens e serviços bem estruturados, possui plenas condições de abrigar um campus universitário público



Deputado José Raimundo Fontes e o Chefe do Gabinete do governo do Estado, Adolpho Loyola.

Esta é a análise do deputado estadual e presidente em exercício da Assembleia Legislativa do Estado, José Raimundo Fontes (PT), que no último dia 7 esteve em reunião na Governadoria com o Chefe do Gabinete do Governador, Adolpho Loyola, para encaminhar a reivindicação da região para implantação no Território de um campus de uma Universidade Estadual.

Na audiência na Governadoria, o parlamentar petista esteve acompanhado de lideranças políticas de Macaúbas [ex-prefeito Américo - Amelinho - Costa Júnior (PT), vereadores Marciel Costa Souza (Progressistas), Jeferson - Jefinha - Santana Santos (PSD), Jonathan - de Zé de Enedina - Alves Borges (Progressistas), José - Ié - dos Anjos Santos (PSD), Maxsuel Silva Santos (PSD), Nivaldo - de Maria da Silva - de Souza Cruz (Progressistas), Ricardo Luciano Figueiredo Costa (PSD), Roberto Oliveira Sousa (Progressistas), Waldomiro - Vá de Lindolfo - Sobrinho Moia (PSD) e Valmir - Valmir do Enchu - Conceição dos Santos (Progressistas)].

No encontro, o deputado petista e as lideranças macaubenses apontaram a viabilidade da implantação do campus universitário em Macaúbas, que poderá ser implantado no Colégio onde hoje funciona o Polo da UAB (Universidade Aberta do Brasil) ou as instalações do Colégio Estadual Cônego Firmino que deve ser desativado pelo Governo do Estado. Se a opção for uma das duas estruturas físicas, reforçaram as lideranças macaubenses, seriam necessárias pequenas adequações. Outra opção seria a construção de um prédio no Bairro Nova Macaúbas, no entorno da BA-156.



No final do encontro com o Chefe do Gabinete do governador Jerônimo Rodrigues Souza (PT), Adolpho Loyola, o deputado petista José Raimundo Fontes enfatizou a necessidade de um amplo movimento da sociedade macaubense e da microrregião para sensibilizar o Governo do Estado e a Reitoria das Universidades Estaduais, mostrando a importância da implantação de uma Instituição Superior de Ensino do Estado como ferramenta para aproveitar as potencialidades e impulsionar o desenvolvimento econômico e social do Território de Identidade Vale do Paramirim.

## Pavimentação da estrada que liga a sede municipal ao Distrito de Lagoa Clara também foi pauta do encontro na Governadoria

■ **CÁSSIO BASTOS**

cassiobastos45@gmail.com

No encontro com o Chefe do Gabinete do governador Jerônimo Rodrigues Souza (PT), Adolpho Loyola, o deputado estadual José Raimundo Fontes (PT) e as lideranças políticas de Macaúbas aproveitaram para encaminhar solicitação para que o Governo do Estado, através da Secretaria de Estado de Infraestrutura de Transporte, Energia e Comunicação da Bahia, a realização dos estudos necessários para viabilização do projeto de pavimentação dos 49 quilômetros da estrada que liga a sede municipal ao Distrito de Lagoa Clara.

O Distrito de Lagoa Clara está localizado na divisa com os municípios de Botuporã, Tanque Novo, Igaporã e Riacho de Santana e tem forte potencial agrícola, principalmente nas culturas de feijão, mandioca e milho, e pecuária de corte.

Ao justificar a reivindicação da população macaubense, formulada através das lideranças que o acompanharam na audiência com o Chefe do Gabinete do governador Jerônimo Rodrigues Souza (PT), Adolpho Loyola, o parlamentar petista enfatizou que a pavimentação da estrada levará desenvolvimento social e econômico para muitas famílias de toda a região do entorno do Distrito de Lagoa Clara, inclusive dos municípios com os quais faz limite.

# #semprebomlembrar

# #semprebomlembrar

**MESMO COM AS  
DUAS DOSES,  
DEVEMOS USAR MÁSCARA**

OK





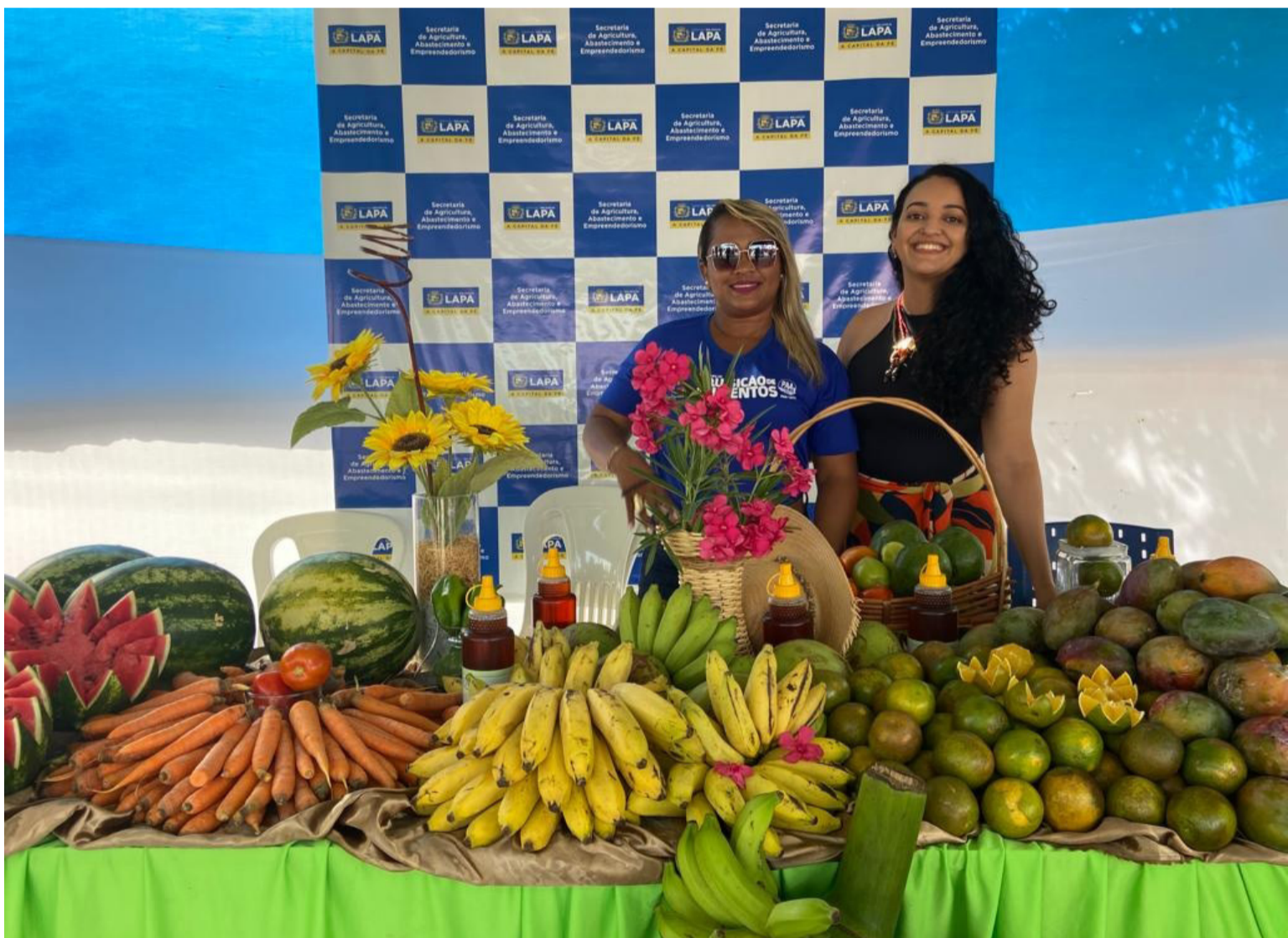
CIDADANIA

# PREFEITURA DE BOM JESUS DA LAPA REALIZA EVENTO EM HOMENAGEM MÊS DA MULHER

LUCIMAR ALMEIDA

lucimaralmeidajs@gmail.com

Na terça-feira (14), a Prefeitura Municipal de Bom Jesus da Lapa, através da Secretaria Municipal de Assistência Social, com apoio de toda a estrutura administrativa da municipalidade, realizou um grande evento para marcar as comemorações em torno do Mês da Mulher, tendo como palco a Praça do Bairro Cavahada, onde está sediada a Secretaria. O evento, intitulado “100 Anos de Protagonismo Feminino Lapense”, reuniu mulheres de todas as idades e estratos sociais, teve por objetivo homenagear as mulheres lapenses pelo Dia Internacional da Mulher, comemorado no último dia 8, e reforçar a importância da luta feminina pelos seus direitos.



FOTOS: ASCOM/PMBJL

Orientação Nutricional



Cuidados pessoais.





Produtos da Agricultura Familiar.



Distribuição de mudas de plantas ornamentais e nativas.

A programação contou com apresentações musicais, palestras, oficinas de capacitação, exposição de produtos da Agricultura Familiar e Artesanato, além da oferta de serviços – estandes de beleza, saúde, orientação nutricional, distribuição de mudas de plantas ornamentais e nativas e atendimentos de serviços sociais (Bolsa Família, Psicossocial e Jurídico).



O prefeito e o vice-prefeito do município, Fábio Nunes Dias (PSD) e Miguel Leles da Rocha (PSD), prestigiaram o evento e reforçaram o compromisso da Administração Municipal com a valorização e com a promoção de políticas públicas que garantam a igualdade de gênero em todas as esferas da sociedade.

A titular da Secretaria Municipal de Assistência Social, primeira-dama Josefa Ferreira Soares Gomes apontou que o evento foi pensado para ressaltar a importância da autoestima feminina e a luta pela igualdade de gênero, demonstrando que, para o Governo Municipal, a mulher tem um papel fundamental na sociedade, seja na sua casa, no trabalho ou em qualquer lugar. “É preciso que cada mulher se sinta valorizada e reconhecida pelo seu papel”, sublinhou.

A programação contou com a presença, entre outros, dos secretários municipais Adson Pereira Silva (Cultura e Turismo), Andreia Luiza dos Santos (Políticas Especiais), Edcarlos – Carlinhos – Araújo Oliveiras (Esporte e Lazer), Gildásio Rodrigues da Silva Júnior (Assessor Jurídico), João Ricardo Nunes Ferraz (Interior), Leonídia Cristina Fernandes Alves Macêdo (Educação), Lúcio Pereira Cardoso (Procurador da Fazenda), Marcos Haiala Lima dos Santos (Agricultura, Abastecimento e Empreendedorismo), Victor Hugo Souza Batista (Administração, Governo e Planejamento) e Vilmar Fernandes Alves (Governo).



# Em dois anos, busca por cigarro eletrônico cresceu 60% na Bahia

Levantamento no Google Trends mostra ainda que, em todo o Brasil, a procura pelo termo representa mais de 1150%. A regulamentação é o meio mais eficaz para monitorar e fiscalizar esse mercado.

FABIENE MATTOS SOUZA -  
ASCOM (FSB COMUNICAÇÃO)  
fabiene.mattos@fsb.com.br

Mais de 2 milhões de adultos utilizam cigarros eletrônicos no Brasil e a projeção é de que esse número cresça ainda mais esse ano, segundo Pesquisa Ipec. Apesar de proibido pela Anvisa no país desde 2009, os vaporizadores, popularmente conhecidos como "vapes", se transformaram em uma verdadeira febre e podem ser encontrados à venda em diversos estabelecimentos como bares, baladas, além de sites, nas redes sociais e até em aplicativos de entrega.

Essa disseminação massiva fez com as pessoas passassem a se interessar e procurar ainda mais pelo produto, seja para tirar dúvidas ou encontrar lugares para comprar. Segundo levantamento no Google Trends nos últimos dois anos, entre 2021 e 2023, na Bahia a procura por 'loja vape' aumentou em 34% e pelo termo 'cigarro eletrônico' demonstrou aumento de mais 60%. No Brasil, a busca na internet por 'cigarro eletrônico' representa mais de 1.150% no Brasil; já os termos 'vape eletrônico' e 'cigarro eletrônico vape' demonstraram aumento da procura em mais de 550% e mais de 650%, respectivamente, em todo o território nacional.

É importante destacar que nos últimos dois anos, a Receita Federal tem dado especial atenção também ao combate ao contrabando de cigarro eletrônico, cuja importação e comercialização é proibida no Brasil. Foram registradas 1,1 milhão de unidades apreendidas em 2022. Em uma única operação nacional, com duração de apenas um dia, em julho do ano passado, foi realizada a apreensão de 290



FOTO: PIXABAY

mil unidades de cigarros eletrônicos.

Os perigos dos produtos ilegais vendidos no Brasil são inúmeros e a exposição do tema nas redes sociais potencializa os riscos, como no Aplicativo TikTok, por exemplo, onde há perfis com mais de 40 mil seguidores que dão dicas de onde comprar o dispositivo. No Instagram, lojas para a compra dos dispositivos ilegais também acumulam seguidores e engajamento, e são facilmente encontradas nas buscas dentro e fora da rede social.

Muitas vezes, o consumidor não tem o conhecimento de que 100% da comercialização no país é proveniente de contrabando. "Sem uma regulamentação que estabeleça as regras para comercialização, fabricação, comunicação e conteúdo desses produtos, todos esses consumidores estão expostos a produtos ilegais e desconhecem qual é a procedência, quem são os fabricantes ou qual é a composição real desses dispositivos", explica Dra. Alessandra Bastos, Farmacêutica,

ex-diretora da Anvisa e consultora da BAT Brasil.

É importante reforçar que os cigarros eletrônicos não são inócuos, porém, quando regulamentados são consideradas alternativas de risco reduzido em relação ao cigarro convencional, como ocorre em cerca de 80 países que já regulamentaram os produtos. Relatório do Governo Inglês (Nicotine vaping in England: 2022 evidence update summary), publicado em setembro de 2022, concluiu que os vaporizadores são até 95% menos prejudiciais à saúde, ou seja, 20 vezes menos nocivos.

A revisão Cochrane, divulgada em novembro de 2022, também pode ser usada como referência, quando demonstra que o cigarro eletrônico de nicotina é a opção mais eficaz para ajudar as pessoas a pararem de fumar quando comparado a outros tratamentos de reposição de nicotina.

"A proibição, que inicialmente foi uma medida de proteção já que há 14 anos não existiam muitos es-

tudos científicos sobre o assunto, hoje inviabiliza o acesso a essa opção, de forma monitorada e fiscalizada, além de deixar o consumidor totalmente vulnerável para adquirir um produto sem qualquer tipo de controle sanitário", comenta Dra. Alessandra.

84% dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) já regulamentaram os vaporizadores e produtos de tabaco aquecido como alternativas de risco reduzido em relação ao cigarro convencional, entre eles, Estados Unidos, Canadá, Reino Unido, Nova Zelândia e todos os países da União Europeia. "Enquanto o Brasil ignorar as evidências científicas e não utilizar a experiência internacional para regulamentar o mercado de cigarros eletrônicos, a população corre risco de uma crise de saúde pública, pelo uso desregulado e descontrolado dos dispositivos. Estamos atrasados nessa discussão quando olhamos ao redor do mundo", conclui a ex-diretora da Anvisa.



# JS.OPINIÃO



MILTON SOARES DE SOUZA É  
CIENTISTA SOCIAL, MESTRE EM  
COMUNICAÇÃO E ADVOGADO, AUTOR  
DO LIVRO DEMOCRACIA NO BRASIL:  
FALÊNCIA DA REPRESENTAÇÃO  
PROPORCIONAL E O VOTO DISTRITAL.

POR MILTON SOARES DE SOUZA

## AMADURECIMENTO DEMOCRÁTICO: A SINFONIA QUE PRECISAMOS TOCAR JUNTOS



**Nós moramos numa grande orquestra! E, por mais incrível que pareça, ela reúne um conjunto de sons harmoniosos entre si. A cidade é polifônica**



**N**ão sou músico. O que entendo desse assunto se resume às músicas que ouço diariamente, quando estou dirigindo e nos momentos de lazer. Porém, tenho consciência que devemos dar mais atenção a música, principalmente porque esta arte, em especial a brasileira, é por excelência democrática. Ou seja, significa dizer que há música para todos os gostos e identidades.

Sendo assim, quero propor inicialmente um exercício. Que tal pensarmos a nossa cidade como uma grande partitura musical? Parece absurdo? Então imagine as ruas, avenidas, alamedas da cidade formando uma longa pauta musical. Visualize os prédios, as casas, as igrejas, as fábricas, os shoppings, as favelas e os parques em representação às notas, arranjados neste grande pentagrama, formando uma delirante partitura musical. Cada uma dando os tons e semitons, numa escala frenética que se sucede cotidianamente.

A melodia e o timbre são dados pelos habitantes. O ritmo será ditado pelo abrir e fechar dos semáforos de cada esquina. Ouça a música polifônica do amarelo piscante do semáforo ecoando na madrugada, cantando para a cidade que aparentemente dorme.

Nós moramos numa grande orquestra! E, por mais incrível que pareça, ela reúne um conjunto de sons harmoniosos entre si. A cidade é polifônica. E essa polifonia, resultado da multiplicidade de seus músicos e da diversidade dos timbres culturais, produz diariamente uma linda e triste, movimentada e estática, segura e perigosa sinfonia. E o mais extraordinário: todos nós somos os regentes dessa grande orquestra. Somos os Mestres da Harmonia. E, se isto é verdade, cabe a nós cidadãos o dever de estimular na sociedade uma combinação democrática e agradável de sons que possam comover a alma dos habitantes desta cidade para ações positivas, integrativas, de respeito as diferenças. Salve as diferenças. Sempre democráticas!

A cidade é múltipla, reiterativa e está em constante transformação. “São Paulo é povo em movimento”, lembrando a forte expressão da década de 80 para simbolizar a riqueza da participação comunitária dos movimentos sociais na capital. As iniciativas coletivas e individuais que despontam cotidianamente, visando à melhoria de São Paulo, certamente são exemplos vibrantes de como os moradores desejam reger os tons desta metrópole. E decerto em diversos outros territórios espalhados pelo Brasil.

Então cabe a cada cidadão indiscutivelmente participar da construção de uma sinfonia que possibilite a recuperação e manutenção de lugares de convívio social em nossa sociedade, que estimulem o respeito à diversidade e multiplicidade de culturas aqui presentes. E, sobretudo, trabalhar para que a educação do cidadão e o espírito da democracia participativa floresça e amadureça. Que sejam elas as linhas do pentagrama nas quais estarão grafadas as notas que entoarão o aumento da qualidade de nossas vidas e o respeito ao próximo.

Afinal, todos nós queremos e precisamos participar democraticamente dessa sinfonia, compondo músicas alegres e harmoniosas, simples e fáceis de serem tocadas, cantadas e que tragam não só o deleite para nossas almas, mas uma cultura política que estimule a participação popular visando o amadurecimento de nossa democracia.

# Crescer Sem Perder a Essência

